Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Infecção Em Cirurgias Limpas E A Importância Do Acompanhamento Dos Egressos

Autores: DANIELLE ALVES CALÍOPE (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); ALDAIZA MARCOS RIBEIRO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); FÁTIMA MARIA PINHEIRO DE CASTRO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); VIRGINIA MARIA RAMOS SAMPAIO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); RIVANIA ANDRADE BARROS (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); FRANCISCA LUZILENE NOGUEIRA DELLAGUARDIA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); MICHELY PINTO OLIVEIRA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); MÔNICA FERNANDES MAGELA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); JESSICA FEITOSA A PAREDES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); PORCINA BARRETO FROTA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN)

Resumo: Infecções de sítio cirúrgico (ISC) representam uma das principais infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e assume importância por sua incidência, morbidade e mortalidade. Em Pediatria, as ISC representam entre 14 e 17% de todas as IRAS, porém na prática se convive com subnotificações, já que estas se manifestam na maioria das vezes após a alta. Faz-se, necessário, portanto, o acompanhamento dos egressos. O objetivo desse estudo é identificar a incidência das infecções em cirurgias limpas que se manifestaram durante a hospitalização e após alta do paciente. Métodos: Estudo descritivo, transversal, realizado em um hospital pediátrico no período de janeiro de 2016 e junho de 2017. Para a notificação dos pacientes, foi adotada a recomendação do National Nosocomial Infection Surveillance System (NNISS) e realizadas busca ativa nas unidades de internamento, com foco no tipo de cirurgia, classificação da ferida, idade, sexo, etc. Após a alta foram feitos contatos telefônicos com os responsáveis das crianças para avaliação da ferida cirúrgica como retirada de pontos, estado da ferida, se estava vermelha, aberta, se tinha pus, etc. Os dados foram compilados e calculadas as taxas. Resultados: Das 4685 cirurgias realizadas no período do estudo, 2158 foram consideradas limpas e dessas 77 infectaram das quais 57 foram identificadas na hospitalização e 20 no pós alta. A taxa de ISC em cirurgias limpas foi de 3,6%. Os principais sítios de infecção no total dos casos foram: infecção de DVP 31, de osteotomias 9, cirurgias cardíacas 7, hérnias inguinais 6, orquidopexia 6 e tumor de SNC 4. A busca dos egressos respondeu por 26% do total dessas infecções e as mais frequentes foram orquidopexia e hérnia inguinal. Conclusões: Comprovou-se a importância da busca pós-alta para a obtenção de dados mais fidedignos. Trabalhamos na perspectiva de um ambulatório para acompanhamento dos egressos visando melhor diagnóstico e prevenção dessas infecções.